



JORNAL

NOSSA HISTÓRIA

A SÉRIE DE UM BOM TRABALHO VALORIZANDO A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

DIVULGUE SUA EMPRESA NO NOSSO PORTAL

LEVE SUA MARCA MAIS LONGE!

www.jornalnossahistoria.com.br

31 99147-6803

@jornalnossahistoriaarena

jornalnossahistoria@gmail.com

SAGRADA FAMÍLIA, HORTO E REGIÃO

Nº 309

- Julho/2026



Coral União dos Cegos Santa Tereza leva inclusão e cultura mineira às escolas públicas de Minas Gerais

PÁGINA 3



Uma análise contábil do financiamento das campanhas eleitorais brasileiras

Geisiane Marques
Contadora responsável pela empresa AMGM Assessoria empresarial e Contábil



PÁGINA 6

Jovens se preparam para participar das Eleições 2026



PÁGINA 3

DIAMANTINA RESTAURANTE
Melhor almoço da região
Comida caseira e gostosa
Ambiente agradável
Rua Pitangui, 2374 - Sagrada Família
2528-1644 / 9 9927-1356

HBA VEÍCULOS
DESDE 1986
MULTIMARCAS
Novos e Usados
Flegler
(31) 99713-7999
hbaveiculos@oi.com.br
Rua São Felipe, 99 - Sagrada Família - BH

DROGARIA PITANGUI
MEDICAMENTOS E PERFUMARIA
QUALIDADE, NO ATENDIMENTO. PREÇO DIFERENCIADO!
Sempre com você!
3463-4555
3463-4555
99840-4439
Segunda a sexta: 07 às 21:00h
Sábado: 07 às 20:30h
Domingo: 08 às 14h
Rua Pitangui, 3086 - Sagrada Família - BH

Lapiz Lazulli
papelaria e presentes
• Xerox & Impressões
• Acesso a Internet
• Informática
• Plásticação
• Presentes
R. Pitangui, 3059 - 31 2510-1761 / 99998-3785
Av. Petrolina, 488 - 31 2511-4891

Petrolina
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Acabamento-Pisos
Porcelanatos-Cerâmicas
(31) 31 3785-5117 (31) 97183-6076
Av. Petrolina - 510 - Sagrada Família

BhFibra
A MELHOR FORMA DE COMEÇAR O ANO É
#ULTRA CONECTADO
Vem pra melhor internet da região!
Entre em contato e confira nossas promoções.
(31) 3487-8091

CAMISAS PERSONALIZADAS
ADESIVOS - CARDÁPIOS
PANFLETOS - FLYERS
CARTÕES DE VISITA
BANNERS - PAINÉIS
CANECAS - BRINDES
maxprint digital
3481-8947 2515-8947
98972-2740
atendimento@maxprintdigital.com.br
Rua Conselheiro Lafaite, 633 - Sagrada Família
GRÁFICA TUDO EM UM SO LUGAR

Em entrevista, deputada estadual Ana Paula Siqueira destaca investimentos e atuação na Região Leste

Jornal Nossa História Areena: Você nasceu e cresceu na região de João Alvo Vera Cruz e ainda mora na região. Essa sua história influencia a forma como exerce o mandato?

Sim, minha vida, minha história, minha família, minha filha da Maria e Jair, e conheço de perto os desafios da periferia. Desde cedo, nos movimentos sociais da igreja católica, aprendi a importância da participação popular, da solidariedade e da luta por direitos. Também atuei por muitos anos na Associação Pré-UFMG, ajudando milhares de jovens da periferia a ingressarem na universidade, e fui secretária de Participação, fortalecendo o Orçamento Participativo e os conselhos municipais. Toda essa trajetória faz com que eu tenha um compromisso muito claro: garantir que os recursos públicos cheguem onde a vida das pessoas acontece.

JNHA: Quais investimentos de emenda parlamentar podem ser destacados na Região Leste?

Tenho muito orgulho de ser a deputada estadual que mais destinou recursos para BH. Nosso trabalho busca fortalecer a rede pública e apoiar instituições que fazem a diferença na vida da população.

Na saúde, destinamos mais de R\$ 13 milhões para ampliar atendimentos e melhorar a infraestrutura. Entre eles estão o Hospital da Buleia, referência em ortopedia e tratamento oncológico; a Santa Casa; o Hospital Mário Perna; a Maternidade Odete Valadarez e o Hospital das Clínicas da UFMG com a criação do Banco de Leite Humano.

Esses recursos contribuíram para a realização de exames, cirurgias, tratamentos especializados, como o câncer, aquisição de equipamentos e fortalecimento do atendimento à população.

Na educação, destinamos recursos para todas as escolas estaduais da Região Leste, permitindo investimentos em mobiliário, reformas, melhorias na infraestrutura, implantação de laboratórios de informática, bibliotecas e salas de recursos, contribuindo para oferecer melhores condições de aprendizagem para estudantes e profissionais da educação.

Também fortalecemos a assistência social, com R\$ 500 mil, garantindo melhores condições de atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.

JNHA: A cultura também recebeu investimentos importantes. Como esses recursos chegaram às comunidades?

A cultura é uma ferramenta de inclusão, geração de oportunidades e transformação social. Por isso destinamos mais de R\$ 1,5 milhão para projetos culturais e esportivos. Apoiamos a requalificação de oficinas de música, atividades esportivas e projetos sociais realizados por instituições como o Inocentes de Santa Te-

reza, o BHZ Connection, o Aglomerô e a Fundação Internacional de Capoeira Artes Gerais (FICAG). Também apoiamos iniciativas comunitárias como o Bloco TenKenê, o Arraiá do Leste e diversas ações que valorizam a cultura popular.

Tenho um carinho especial pelo movimento junino. Destinamos recursos para a União Junina Mineira, contribuindo para a confecção de figurinos dos grupos, além de apoiar o Arraiá de Beló. Também aprovamos leis que reconhecem as festas juninas como patrimônio cultural de relevante interesse para Minas Gerais e instituem o Dia Estadual do Quadrilheiro Junino.

JNHA: Quais outras ações marcaram sua atuação na Região Leste?

Foto: Rafael - Lamma Pimões



Outra luta importante foi a defesa da Serra do Curral, nosso patrimônio ambiental. Propus uma CPI para investigar as irregularidades no processo de licenciamento da mineração e presidi a comissão especial que analisou a proposta de tombamento estadual da Serra.

Também destinamos recursos para fortalecer a segurança pública, com investimentos para a 128ª Cia da Polícia Militar, no bairro Saudade, destinados à aquisição de motocicletas, além do apoio à Guarda Civil Municipal e à Polícia Civil, ampliando a estrutura de atendimento às mu-

lheres vítimas de violência.

JNHA: A defesa das mulheres é uma das principais marcas do seu mandato. Como esse trabalho aconteceu?

Como presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa, trabalho para fortalecer políticas públicas de prevenção à violência, ampliar a rede de proteção e garantir mais autonomia para as mulheres. Além da atuação legislativa, buscamos assegurar recursos para que essas políticas se transformem em serviços efetivos para quem mais precisa.

JNHA: Quais são os próximos desafios para Belo Horizonte?

Precisamos continuar reduzindo as desigualdades entre o centro e as periferias. Isso significa fortalecer a saúde pública, investir na educação, ampliar a assistência social, proteger o meio ambiente, valorizar a cultura e garantir que mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência tenham seus direitos respeitados.

Meu mandato continuará sendo construído ouvindo as pessoas e transformando essas demandas em ações concretas. Acredito que a política faz sentido quando melhora a vida das pessoas e leva dignidade para todos os territórios da nossa cidade.

EXPEDIENTE
 Razão Social: 30.045.840
PRISCILA GONSALEZ RODRIGUES MOTA KOSLOUBIS
 CNPJ: 30.045.840/0001-50
 Rua Pitagora, 3991 - Sagrada Família
 CEP: 31030-2111
 Registro nº 1074 - Cartório Jero Oliva
 Registro Civil das Pessoas Jurídicas
DIRETOR RESPONSÁVEL E CONTATO COMERCIAL:
 Roberto Motta
 99147-6803
 jornalnossahistoria@gmail.com
 Tiragem: 5 mil exemplares
 As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

RESTAURANTE DELIVERY

TUKÁS LANCHES
 Um lugar acolhedor para você e toda sua família.
 ☎ 2552-8452
 8478-4841
AGORA EM NOVO ENDEREÇO
 Avenida Petrolina, 950
 Sagrada Família

Super Varejo Fartura
TELE ENTREGA:
3481-9300
 Conselheiro Lafaiete, 576
 Sagrada Família - BH/MG

BAR DO PEDRINHO
 Rua Antônio Torres, 470
 (Esquina c/ Rua Pitagora)
 Sagrada Família

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LESTE
 Bebidas quentes e geladas

 Fones: 3657-7376
 99424-2828 97184-7223
RUA GENEVOVA DE SOUZA, 1957
 (esquina com rua Conselheiro Rocha) - HORTO

Gastão Óleos e Escapamentos

 Tradição e seriedade na troca de óleos em veículos nacionais e importados
AV. SILVIANO BRANDÃO, 2303 - HORTO 3468-8239

Troca de Óleo e Baterias
 As melhores marcas de baterias

3481-4814
3481-4814 / 99890-0617
 (Vitroviteiro) (Vitor)
 Rua Petrolina, 1143 - Sagrada Família/Horto - BH

GRUPO DE A.A. FAMÍLIA UNIDA
 CONVIDA PARA
Reunião Comemorativa do seu 45º ANIVERSÁRIO
 Familiares, visitantes, amigos de AA, membros de grupos coirmãos e membros da Família Unida, juntos, comemorando a alegria de salvar vidas e evoluirmos como seres humanos.
 DIA 30 DE AGOSTO DE 2026 de 10h às 12h
 RUA CÉLIA DE SOUZA, 662
 BAIRRO: SAGRADA FAMÍLIA
 Juntos somos mais fortes! ♥

CARRETOS E RETIRA DE ENTULHOS

Maurílio
 3198716-2551

SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE

SUA EMPRESA NA INTERNET
 99147-6803
 Acesse nosso PORTAL:
www.jornalnossahistoria.com.br
 Jornal Nossa História

Cartão Vermelho para o Alcoolismo

 Alcoólicos Anônimos Grupo Família Unida quer ajudar você, um parente ou amigo que tem problemas com alcoolismo. Venha fazer uma visita e saiba como funciona a irmandade! Rua Célia de Souza, 662 no bairro Sagrada Família.
 Maiores informações pelo telefone: 3224-7744.

frangolândia

 Frango assado sábado, domingo e feriado
AÇOUGUE

 CARNES FRESCAS TODOS OS DIAS
 Tel.: 3481-9327
 RUA CONSELHEIRO LAFAIETE, 660

M. Maria
 Seu shopping do cotidiano!
 "Pode não ter tudo que você precisa, mas tem muito mais que você imagina!!!"
 Acessórios - Artesanato
 Decoração - Presentes - Aquecimentos - Bijuterias - Brinquedos
 Cama, Mesa e Banho - Embalgens - Informática - Louças
 Material Escolar e Escritório - Vestuário
 Aceitamos Pix e todos os Cartões de Crédito
 Conheça nosso Catálogo pelo
WhatsApp:
(31) 99879-0958
 Rua Vicentina de Souza, 185
 Esquina c/Rua São Lucas - Sag. Família

D Drogaria p Da Praça
 Desde 1950
3482-6369
Horário de Funcionamento
 Segunda à Sábado de 07h às 22h
 aos Domingos de 08h às 14h
 Rua Conselheiro Lafaiete, 672
 Sagrada Família
 BH/MG
 drogariadapraça2011@hotmail.com
 Aqui tem Farmácia Popular
 Entregamos em Domicílio
Grátis
 até 6 vezes sem juros

ATENDIMENTO A DOMICÍLIO
TREINOS PERSONALIZADOS
SAGRADA FAMÍLIA E REGIÃO
 (31) 98837-8294

MAURÍCIO FLÁVIO
 PERSONAL TRAINER

Jovens se preparam para participar das Eleições 2026

Participação em crescimento
Nas Eleições Gerais de 2018, o Brasil tinha 1.400.617 eleitores e eleitores com 16 e 17 anos. Quatro anos depois, esse número chegou a 2.116.781, com um crescimento de 51,13%.

Nas Eleições Municipais de 2024, 1.836.081 jovens dessa faixa etária estavam aptos a votar, quantidade 78% superior à registrada no pleito municipal de 2020. Naquele ano, o eleitorado entre 18 e 24 anos reunia outros 18.328.444 brasileiros.

Primeiro título

O alistamento eleitoral pode ser solicitado a partir dos 15 anos. Entretanto, o exercício do voto somente é permitido para quem tiver completado 16 anos até a data do primeiro turno.

A pessoa menor de idade pode requerer diretamente o título eleitoral, sem necessidade de autorização ou acompanhamento de mãe, pai ou representante legal. Para as Eleições 2026, os pedidos iniciados pela internet deveriam ter sido apresentados até 6 de abril, com posterior comparecimento a uma unidade da Justiça Eleitoral. O atendimento presencial permaneceu disponível até 6 de maio.

Para obter o título, é necessário apresentar documento de identificação, comprovante de residência atualizado e, quando cabível, comprovante relacionado ao serviço militar obrigatório. Certidões de nascimento ou casamento podem ser utilizadas no alistamento, assim como outros documentos públicos que permitam comprovar a identidade, a nacionalidade e a idade mínima. Quem não solicitou o título até 6 de maio não poderá votar nas Eleições 2026. Os serviços de alistamento, transferência e revisão serão retomados após o processamento dos dados do pleito.

Voto facultativo

Aos 16 e 17 anos, votar é uma escolha. Por isso, jovens dessa faixa etária que não comparecer às urnas não precisam justificar a ausência, não recebem multa e não têm a inscrição cancelada em razão de três ausências consecutivas enquanto permanecerem na condição de voto facultativo.

A facultatividade, no entanto, não reduz a importância da participação. Ao obter o título, a pessoa jovem passa a exercer plenamente os direitos políticos relacionados ao voto e pode participar diretamente da escolha de representantes para os Poderes Executivo e Legislativo.

A partir dos 18 anos, o alistamento e o voto tornam-se obrigatórios. A legislação prevê multa para brasileiros e brasileiros que não se alistarem até os 19 anos, ressalvadas as exceções legais.

Documento e local de votação

A partir de 1º de setembro de 2026, o local de votação poderá ser consultado pelo aplicativo

cativo e-Título ou pelas páginas do TSE e dos tribunais regionais eleitorais (TREs).

No dia da eleição, a votação ocorrerá das 8h às 17h, no horário de Brasília. Quem estiver na fila às 17h receberá uma senha e poderá votar normalmente. Para comprovar a identidade, será necessário apresentar documento oficial com foto. São aceitos, inclusive em formato digital, o e-Título com fotografia, a carteira de identidade, a identidade social, o passaporte, a carteira de categoria profissional reconhecida por lei, o certificado de reservista e a Carteira Nacional de Habilitação.

Também pode ser apresentada a carteira de trabalho impressa. A carteira de trabalho digital, porém, não está aceita para identificação na seção eleitoral. Certidões de nascimento ou casamento, embora possam ser utilizadas no alistamento, não servem como documento de identificação no momento da votação.

Documentos com prazo de validade vencido poderão ser aceitos, desde que permitam identificar a eleitora ou o eleitor.



Identidade visual da série Manual do Eleitor. Arte: Secom/TSE

Biometria

A identificação biométrica será utilizada nas seções eleitorais, mas a ausência da biometria cadastrada não impede o exercício do voto. Nesse caso, a habilitação poderá ser feita com a confirmação do nome de nascimento informado pela própria pessoa.

Se a impressão digital não for reconhecida, novas tentativas serão realizadas. Persistindo a dificuldade, a mesa verificará os dados pessoais e poderá habilitar a eleitora ou o eleitor mediante a confirmação do nome de nascimento. A pessoa será posteriormente orientada a procurar o cartório eleitoral para atualizar seus dados.

Voto em trânsito

Jovens que estiverem fora do domicílio eleitoral poderão solicitar o voto em trânsito entre 20 de julho e 20 de agosto. O pedido poderá ser feito pelo Autotendimento Eleitoral ou em qualquer cartório eleitoral, mediante apresentação de documento oficial com foto.

A modalidade estará disponível nas capitais e nos municípios com mais de 100 mil eleitores e eleitores. Quem estiver fora do estado de seu domicílio eleitoral poderá votar apenas para presidente da República. Dentro do mesmo estado, será possível votar para todos os cargos em disputa.

A pessoa habilitada para o voto em trânsito ficará impedida de votar na seção de origem, mesmo que retorne ao município onde está inscrita.

A Justiça Eleitoral também

deverá assegurar o alistamento e o exercício dos direitos políticos por adolescentes que estejam sob custódia em unidades de internação. Nesses casos, a transferência temporária abrangerá necessariamente os dois turnos.

Diversidade e acessibilidade

As garantias da Resolução também alcançam diferentes grupos que integram o eleitorado jovem. Pessoas transgêneras têm o direito de incluir no Cadastro Eleitoral o nome social e a identidade de gênero, com preservação dos dados constantes do registro civil.

Jovens indígenas têm direito a atendimento que considere suas línguas, costumes, crenças e formas próprias de organização. Não é exigida fluência em português para o alistamento eleitoral.

Regras análogas também são aplicadas a quilombolas e integrantes de comunidades tradicionais.

Eleitorais e eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida podem utilizar recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas. Quando for indispensável, também poderão ser auxiliados, inclusive dentro da cabina, por uma pessoa de sua escolha, desde que ela não esteja a serviço da Justiça Eleitoral ou de partido, federação ou coligação.

Outras formas de participar

A participação da juventude não se limita ao voto. A Resolução assegura o acompanhamento público das auditorias das urnas eletrônicas. Após votar, a eleitora ou o eleitor também poderá ser convidado a participar voluntariamente do Teste de Integridade com Biometria.

Irregularidades como compra de votos, uso indevido da máquina pública, crimes eleitorais e propaganda irregular podem ser comunicados por meio do aplicativo Pádal. Os dados de quem apresenta a denúncia são protegidos.

No dia da eleição, é permitida a manifestação individual e silenciosa de preferência política, por meio de bandeiras, broches, adesivos e distícos. Até o término da votação, entretanto, são proibidas aglomerações com roupas padronizadas ou manifestações coletivas que caracterizem propaganda.

Jovens que atendam aos requisitos legais também podem colaborar com mesários, mesários ou integrantes do apoio logístico. A inscrição voluntária pode ser feita no cartório eleitoral, nos sites dos TREs ou pelo e-Título. A cada dia de trabalho ou treinamento, são concedidos dois dias de folga, sem prejuízo do salário ou de outras vantagens.

Para reunir essas orientações em um único documento, a Resolução TSE nº 23.759/2026 busca facilitar o acesso às regras eleitorais e ampliar a participação consciente de quem começa a exercer a cidadania pelo voto.

Fonte: TSE

Coral União dos Cegos Santa Tereza leva inclusão e cultura mineira às escolas públicas de Minas Gerais

Projeto promove apresentações musicais e conscientização sobre inclusão por meio da arte



O Coral União dos Cegos Santa Tereza, formado por pessoas com deficiência visual, está realizando uma série de apresentações em escolas públicas de Minas Gerais, levando música, cultura e uma importante mensagem de inclusão para estudantes, educadores e toda a comunidade escolar.

Com um repertório que destaca grandes clássicos do movimento Clube da Esquina, o grupo valoriza a rica cultura mineira e apresenta ao público canções que marcaram gerações, reforçando a identidade artística e cultural do Estado.

O coral demonstra que a música é uma poderosa ferramenta de transformação social, capaz de romper barreiras, promover a acessibilidade e despertar a reflexão sobre o respeito à diversidade.

As apresentações fazem parte do Projeto Coral União dos Cegos Santa Tereza, realizado por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (SECULT-MG). A iniciativa tem como principal objetivo levar experiências de inclusão para o ambiente escolar, sensibilizando alunos, professores e demais integrantes da comunidade

escolas sobre a importância da inclusão, do respeito às diferenças e da valorização das potencialidades das pessoas com deficiência.

Desde o início do projeto, o Coral União dos Cegos Santa Tereza já se apresentou nas seguintes instituições de ensino: Escola Estadual Sagrada Família II, Escola Estadual Helena Pena, Escola Municipal EMPLO, Escola Municipal Geralda Dias, Escola Estadual Sandoval de Azevedo e Escola Estadual Artur Joviano. Em cada apresen-

tação, estudantes e professores evidenciam que a arte é um instrumento de educação, cidadania e transformação, aproximando os estudantes de uma realidade que inspira empatia, superação e igualdade de oportunidades.

Ao unir a tradição musical mineira à promoção da inclusão social, o Coral União dos Cegos Santa Tereza reafirma seu compromisso com a democratização da cultura e com a formação de uma sociedade mais humana, na qual a diversidade seja reconhecida como um va-



lor fundamental. O projeto segue ampliando seu alcance e fortalecendo o papel da cultura como ferramenta de educação, sensibilização e transformação social em Minas Gerais.

Essa versão tem um tom de reportagem para jornal impresso e portais de notícias, destacando as escolas já contempladas pelo projeto e reforçando o impacto social da iniciativa.



ELIÇÕES 2026

candidato reserve seu espaço nas próximas edições de AGOSTO e SETEMBRO



Assim como em qualquer estratégia de marketing e divulgação, os impressos para campanhas políticas são materiais indispensáveis. É através deles que os eleitores terão contato com o número do candidato, suas propostas, feitos no mandato, entre outras informações. Há alguns impressos que não podem faltar em nenhuma campanha e um deles é o jornal.

Nas edições do dia 20 de agosto e 20 de setembro do Jornal Nossa História Arena, estaremos divulgando alguns candidatos no jornal impresso e digital.

O tamanho da divulgação será **1/8 de página (14,6 de largura x 12,5 de altura)**. As vagas são limitadas!

Para maiores informações entre em contato com Roberto Motta no (31)99147-6803 ou jornalnossahistoria@gmail.com

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos com pesar o falecimento de Eurico Eduardo Paulino (Zito do Pandeiro), ocorrido no dia 29 de junho de 2026.

Zito do Pandeiro era morador do bairro Sagrada Família e tinha acabado de ser homenageado pela 1720 Filmes com um documentário que preservava a sua história e contribuição à cultura mineira.

A todos os familiares e amigos, os nossos mais sinceros sentimentos. Sabemos como Eurico Eduardo Paulino era uma pessoa admirável e que com certeza deixará um grande vazio no coração de todos que tiveram a honra e o prazer de conhecê-lo.



Zito Do Pandeiro

★ 22/06/1935 † 29/06/2026

Conversa com a Gabi: psicologia, prosa e poesia

O jardim da atenção

É curioso como passamos tempo olhando para a grama do vizinho e, muitas vezes, deixamos de cuidar do nosso próprio jardim. Será que a grama do outro é realmente mais verde ou apenas recebeu mais cuidado?

Tenho pensado que a vida se parece muito com um jardim. Cresce aquilo que regamos, cultivamos e escolhemos cuidar, dia após dia.

Também é curioso perceber como o nosso olhar funciona. Lembro-me de quando decidi aprender a andar de bicicleta, parecia que a cidade inteira havia se enchedo delas. Passei a notá-las por toda parte. Já lhe aconteceu algo parecido?

Você começa a pensar ou desejar muito alguma coisa e, de repente, ela parece surgir em todos os lugares.

O mundo mudou ou foi o nosso olhar? A atenção plena não muda o mundo ao nosso redor, mas torna mais nítido aquilo que, muitas vezes, passava despercebido. A paisagem continua a mesma; o que se transforma é o lugar onde repousamos o olhar. É esse foco que nos permite enxergar com mais clareza, revelando detalhes que a pressa, o hábito e a distração costumam esconder.

Penso que o mesmo acontece dentro de nós.

Todos os dias, pensamentos brotam como sementes. Alguns carregam esperança, coragem, curiosidade e entusiasmo. Outros chegam como ervas daninhas: cheiros de auto-teoria, raciocínios, julgamentos e ansiedade que inventa futuros catastróficos e tenta controlar aquilo que ainda nem acontece.

Assim como as ervas daninhas, esses pensamentos não pedem licença para nascer, eles simplesmente aparecem. Mas existe algo profundamente semelhante entre um jardim e a nossa mente: nem toda semente merece ser cultivada.

Há pensamentos que fortalecem, iluminam e favorecem o florescimento de uma vida mais plena. Outros, quando alimentados re-

petidamente, crescem, ocupam espaço e acabam sufocando as flores que também existem em nós.

Mesmo quando atravessamos períodos difíceis, cultivamos hábitos ruins ou repetitivos padrões que nos machucam, sempre podemos voltar ao nosso jardim, preparar a terra e escolher novas sementes para cultivar.

O jardim não se transforma de um dia para o outro. Ele floresce lentamente, em resposta ao cuidado, à constância e à dedicação que recebe todos os dias.

Cuidar do jardim da atenção não significa impedir que as ervas daninhas apareçam. Significa reconhecê-las antes que tomem conta de tudo. Significa escolher, todos os dias, o que merece água, luz, tempo e cuidado. É um exercício de presença, discernimento e responsabilidade sobre aquilo que alimentamos em nós.

O neuropsiquiatra Viktor Frankl escreveu: "Tudo pode ser tirado de uma pessoa, exceto uma coisa: a liberdade de escolher sua atitude em qualquer circunstância da vida."

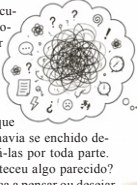
Talvez seja justamente aí que more a nossa maior liberdade: na possibilidade de escolher, repetidas vezes, para onde direcionar a nossa atenção. A atenção plena não elimina os desafios da existência, mas amplia nossa capacidade de responder a eles com mais consciência e sabedoria, em vez de apenas reagir.

No fim, o jardim da vida floresce na direção daquilo que escolhemos cultivar em nós.

Por Gabriela Gil
Psicóloga clínica (CRP 04/59676)
Terapia Cognitivo-Comportamental
Mindfulness | Filosofia

Atendimentos online:

(31) 99463-8851 @gabriellagil.psi



Você Sabia?



Você sabia que a rua Silva Ortiz, localizada no tradicional bairro Floresta é uma homenagem ao bandeirante João Leite da Silva Ortiz?

Você sabia que esse bandeirante é considerado o fundador da Fazenda do Cerca-

do em 1701, região que mais tarde daria origem ao Curral Del Rey e, consequentemente, à cidade de Belo Horizonte?

A rua Silva Ortiz tem uma grande importância na memória da capital mineira, a via integra uma área

originária da antiga Fazenda da Boa Vista, uma das áreas residenciais históricas de Belo Horizonte que é reconhecida por suas características arquitetônicas e urbanas tradicionais que caracterizam a expansão inicial da capital.

Recolher fezes do cachorro: por que é tão importante?

Uma das melhores partes de ter um amigo de quatro patas é poder passear com ele e vê-lo se divertir. É natural que, no meio da diversão, ele tenha vontade de fazer suas necessidades ao ar livre. Dessa forma, é importante que os tutores estejam atentos para **recolher fezes do cachorro** assim que necessário.

Por que cães preferem fazer as necessidades ao ar livre?

É normal que cachorros prefiram fazer suas necessidades fora de casa, mas isso não é uma regra. Quando vamos **passear com o cachorro** e ele decide que está na hora de ir ao banheiro, muitas vezes é porque ele já se acostumou a aquele local.

Geralmente, cães domésticos só têm contato com outros pets por meio das "mensagens" que eles deixam em seus xixis e cocôs. Você já viu seu peludo cheirando fezes ou urina deixadas na rua? É uma forma que eles têm de entender diversos fatores sobre outros cães. E eles querem deixar sua marca também!

Outro motivo que pode fazer seu pet preferir utilizar uma área externa como banheiro é o fato de que, muitas vezes, fazer as necessidades dentro de casa gera um estímulo negativo. Sabe quando ele deixa um "presente" no meio da sala e é preciso ensiná-lo que é errado? Ele entende e, a não ser que haja um motivo de força maior, procura não repetir o ato.

No entanto, há muitos cães que, pelo contrário, não conseguem urinar e defecar em locais públicos. Isso pode acontecer por uma série de motivos: costume, ansiedade e até qualidade da comida.

Por isso, caso o tutor queira que o peludo faça suas necessidades em locais externos, é preciso treiná-lo mais cedo possível. Além disso, oferecer rações de qualidade super premium também é um ponto positivo, pois

elas ajudam nos movimentos gastrointestinais do pet.

O que fazer se o pet defecar em público?

Levar um **saquinho higiênico** para todos os locais que levamos o cachorro para passear é fundamental, mesmo que seja só para dar uma voltinha curta. Existem diversos tipos de saquinhos que podem ser utilizados, desde reutilizáveis as sacolas plásticas de supermercado até produtos biodegradáveis desenvolvidos para esse fim.

Os produtos **cata-caca** são ideais para retirar as fezes do seu cão de lugares públicos. Existem sacolinhas, luvas, tesouras e outros diversos acessórios que ajudam a carregar as fezes até o seu local de descarte correto.

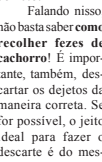
Falando nisso, não basta saber **recolher fezes de cachorro**! É importante, também, descartar os dejetos da maneira correta. Se for possível, o jeito ideal para fazer o descarte é do mesmo jeito que fazemos com as fezes humanas: descarga abaixo.

Quando descartamos as **fezes de cachorro** pela descarga, a água passa pelo tratamento adequado. Se essa opção não for viável, opte pelo descarte em lixeiras para lixo orgânico. Em locais como praças de cachorro, normalmente há um local devidamente sinalizado para o descarte dos dejetos.

Um ponto importante é só deixar seu peludo fazer as necessidades em locais que são permitidos. Jamais leve seu pet em um local que não permita a permanência de bichinhos e não tenha um local confortável para eles fazerem suas necessidades.

Além disso, é importante ressaltar que não **recolher fezes do cachorro** é passível de multa em diversos municípios. É preciso estar sempre preparado para retirar e descartar os dejetos caso o pet precise fazer cocô.

Fonte: Blog Petz



Curiosidades de agosto

O mês de agosto é historicamente conhecido como o "mês do desgosto" ou do "cachorro louco". Ele carrega a fama de ser o mês mais demorado do ano, é o único período do calendário ocidental sem feriados nacionais, e é recheado de lendas, origens imperiais e marcos importantes.

Confira os fatos mais curiosos sobre o oitavo mês do ano:

Vaidade imperial - Originalmente chamado de Sextilis por ser o sexto mês no antigo calendário romano, foi rebatizado em homenagem ao imperador romano Augusto. Como Julius (Julho) tinha 31 dias, Augusto exigiu que seu mês também tivesse a mesma duração. Para isso, tirou um dia de fevereiro.

Julho e agosto, gêmeos: Graças à vaidade do imperador Augusto, esses são os únicos dois meses consecutivos de todo o calendário que possuem 31 dias.

Cachorro louco: A expressão surgiu no século X, associada ao aumento de casos de raiva canina. Como o vírus se espalhava mais no final do inverno, as pessoas evitavam sair de casa.



Por que agosto é o mês do desgosto?

No século 16, era no mês de agosto que as caravelas partiam para o mar. Quem estava pensando em casamento nessa época, não gostava de se casar em agosto, afinal não teria uma lua de mel digna. O navegador precisaria ir para o mar neste período. Surgiu aí a frase "casar em agosto traz desgosto", com origem portuguesa, de acordo com o historiador Mário Soares.

Historicamente, alguns acontecimentos marcantes se deram no mês de agosto. Alguns exemplos: início da Primeira Guerra



Mundial, ataque nuclear à Hiroshima, morte de Marilyn Monroe, morte de Getúlio Vargas, furacão Katrina, entre outros.

Na cultura popular brasileira, agosto ganhou essa fama por concentrar superstições antigas como o azar ligado a gatos pretos. Historicamente, alguns acontecimentos marcantes se deram no mês de agosto.

Agosto dourado: O mês é mundialmente dedicado à conscientização sobre o aleitamento materno. A cor dourada simboliza o leite materno.



liza o padrão ouro de qualidade do leite materno para a saúde infantil.

Datas celebradas brasileiras: Apesar de não ter feriados, abriga datas de grande importância popular, como o Dia dos Pais (segundo domingo do mês) e o Dia do Folclore (22 de agosto).



Sem feriados: A ausência de folgas prolongadas na escala nacional é o principal motivo pelo qual a percepção psicológica faz o tempo parecer passar de forma mais lenta após as férias de julho.

Movimente-se com a **hidroginástica** e o **voleibol** no Sesc Floresta



O **Sesc Floresta** oferece um mundo de possibilidades para você viver melhor. É um espaço completo, criado para quem busca cuidar da saúde, conviver e aproveitar o tempo livre com qualidade.

Além das turmas de hidroginástica e voleibol, a unidade oferece diversas atividades que estimulam o bem-estar, o movimento e o desenvolvimento pessoal.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA QUEM TRABALHA NO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO.

**FAÇA SUA CREDENCIAL E
VENHA CONHECER E FREQUENTAR
O SESC FLORESTA!**

RUA POUSO ALEGRE, 1.647
FLORESTA, BELO HORIZONTE/MG

 @SESCBH  (31) 3270-8100


CNC | Fecomércio MG
Sindicatos Empresariais | Senac

Sesc, integrado
ao Sistema
Fecomércio MG 

80 ANOS

ACESSE O QR CODE E SAIBA MAIS
SOBRE O SESC FLORESTA



WWW.SESCMG.COM.BR/UNIDADE/SESC-FLORESTA

Para onde vai o dinheiro das eleições?

Uma análise contábil do financiamento das campanhas eleitorais brasileiras

Durante os períodos eleitorais, é comum ouvir notícias sobre milhões de reais destinados às campanhas políticas. Muitos cidadãos se perguntam de onde vem esse dinheiro, como ele é utilizado e quem garante que os recursos sejam gastos de forma correta. Embora o tema pareça distante da realidade da maioria das pessoas, ele está diretamente relacionado à transparência, à democracia e ao uso responsável dos recursos públicos.

Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel fundamental. É por meio dela que candidatos, partidos políticos e órgãos fiscalizadores registram, acompanham e verificam toda a movimentação financeira realizada durante uma campanha eleitoral. Mais do que números em planilhas, esses registros ajudam a garantir que as eleições ocorram de forma justa e transparente.

As campanhas eleitorais necessitam de recursos para diversas atividades, como produção de material de divulgação, transporte, contratação de profissionais, eventos e publicidade. No Brasil, esses recursos podem vir de diferentes fontes, sendo as principais: Fundo Eleitoral (composto por recursos públicos destinados ao financiamento das campanhas), Fundo Partidário (utilizado pelos partidos políticos para diversas finalidades previstas em lei), Doações de pessoas físicas (respeitando os limites legais) e Recursos pró-



prios dos candidatos.

A utilização dessas fontes é regulamentada pela legislação eleitoral, que busca impedir abusos econômicos e promover maior equilíbrio entre os concorrentes.

Ao contrário do que muitas pessoas imaginam, os recursos de campanha não podem ser utilizados livremente. Cada gasto deve possuir finalidade eleitoral e ser devidamente comprovado. Entre as despesas mais comuns estão: Produção de material gráfico, Propaganda em meios de comunicação, Contratação de equipes de apoio, Locação de veículos, Organização de eventos e reuniões, Serviços de marketing e comunicação digital.

Todos esses gastos precisam ser registrados e documentados. Notas fiscais, recibos e comprovantes tornam-se essenciais para demonstrar

que os recursos foram utilizados de maneira adequada.

A contabilidade é responsável por organizar e registrar todas as receitas e despesas da campanha. Seu objetivo é garantir que cada valor recebido e gasto possa ser identificado e comprovado.

Imagine uma campanha eleitoral como uma pequena empresa que funciona por alguns meses. Assim como uma empresa precisa controlar suas finanças, uma campanha também necessita acompanhar suas entradas e saídas de recursos.

Os profissionais da área contábil auxiliam candidatos e partidos a manterem os registros atualizados, cumprirem as exigências legais e apresentarem informações claras aos órgãos fiscalizadores. Sem esse controle, seria muito mais difícil identificar irregularidades ou garantir a

transparência do processo eleitoral.

A fiscalização das contas eleitorais é realizada pela Justiça Eleitoral, que analisa os documentos apresentados pelos candidatos e partidos. Durante esse processo, são verificadas informações como origem dos recursos recebidos, compatibilidade entre receitas e despesas, existência de documentação comprobatória e o cumprimento das regras eleitorais.

Caso sejam encontradas inconsistências ou irregularidades, os responsáveis

podem sofrer sanções previstas na legislação. Esse acompanhamento busca assegurar que todos os participantes sigam as mesmas regras e que o financiamento das campanhas ocorra de forma transparente.

Muitas pessoas acreditam que a contabilidade é um assunto restrito a empresas e profissionais especializados. No entanto, quando se trata de eleições, ela possui impacto direto na sociedade. A correta prestação de contas permite que os cidadãos conheçam a origem dos recursos utilizados pelos candidatos e acompanhem como o dinheiro público está sendo empregado.

A transparência financeira fortalece a confiança nas instituições democráticas e contribui para a prevenção de práticas ilegais, como o uso indevido de recursos e o financiamento irregular de campanhas. Em outras palavras, quando as contas são claras, o eleitor possui mais informações para

exercer sua cidadania de forma consistente.

O financiamento das campanhas eleitorais é um tema que vai muito além dos números. Ele envolve transparência, responsabilidade e confiança no processo democrático.

Nesse cenário, a contabilidade atua como uma importante ferramenta de controle e fiscalização, permitindo que receitas e despesas sejam registradas, acompanhadas e verificadas. Graças a esse trabalho, é possível oferecer maior segurança ao processo eleitoral e garantir que os recursos utilizados nas campanhas sejam devidamente monitorados.

Compreender para onde vai o dinheiro das eleições é também compreender como funciona uma parte essencial da democracia. E, quanto mais informado estiver o cidadão, maior será sua capacidade de participar ativamente da vida política do país.

* Contadora responsável pela empresa AMGM Assessoria empresarial e Contábil



* Geislane Marques



SUA MARCA PRECISA DE UM CLIQUE

SUA EMPRESA NA INTERNET

99147-6803 **Jornal Nossa História**

Acesse nosso PORTAL:

www.jornalnossahistoria.com.br

Realização:

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Belotur

Te encontro no

ARRAIAL

De Belo 2026

24, 25 e 26.jul
1º e 2.ago
Mineirinho

Ó quem vem!

24.jul
Chama Chuva

25.jul
Mumuzinho

26.jul
Felipe Araújo

2.ago
Zé Vaqueiro

Confira a programação completa em
portalbelohorizonte.com.br/arraial

É de graça!